

MESMO ‘MODUS OPERANDI’

Suspeito de estupros contra garotas de programa em Tangará é preso na Capital

Homem é classificado como violentíssimo, segundo autoridades

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Após vários dias de investigações, a Polícia Judiciária Civil recebeu a informação de que um homem acusado em casos de estupros em Tangará da Serra, acabou sendo detido em Cuiabá. Segundo informações, ele é acusado de dois casos, sendo um consumado e um tentado. Os policiais traçaram o perfil do suspeito com base nos relatos das duas mulheres vítimas dos crimes.

Conforme o delegado Jean Paulo, o homem não reside em Tangará, mas fazia vítimas aqui, que podem ser muitas outras que, com medo, não denunciaram levando em conta o perfil violentíssimo do indivíduo que marcava encontros com as mulheres através de um aplicativo. Assim, combinava de passarem momentos em um motel, mas quando pegava a ví-

tima já se encaminhava à zona rural. Observando a mudança no combinado e do trajeto, a vítima entrava em pânico e dizia não seguir mais com o programa, momento em que passava a ser espancada pelo homem.

No primeiro caso, que ocorreu em julho e o estupro foi consumado, a vítima foi muito machucada e ameaçada de morte. “Ele dizia que ia dar um tiro na cabeça dela”, relata o delegado, ao informar que após o estupro e muita violência, a vítima foi deixada próxima a cidade.

Já no segundo caso que foi tentado e aconteceu no final de setembro, o acusado ameaçou e espancou tanto a vítima, que ela optou por pular do veículo em movimento, temendo perder a vida. “Ele conseguiu segurá-la pelos cabelos arrastando-a com o carro em movimento. Quando ele viu que estava próximo a uma chácara a soltou e foi aí que a vítima conseguiu tirar uma foto da placa do veículo”, narra a autoridade policial.

A partir das denúncias, os policiais iniciaram as investigações e o delegado

representou pela prisão do suspeito tendo deferido o pedido pelo Ministério Público e pelo Judiciário, possibilitando através de irradiação dos fatos a outros municípios a prisão do elemento. “É um indivíduo que tem o comportamento completamente psicopata e, podemos citar que, por exemplo, quando ele estava se deslocando para essa região de chácaras após ter agredido a vítima, nos dois casos, ele parou para urinar. Um comportamento extremamente incomum. Nesse caso, parece para a gente que investiga que ele queria sentir a adrenalina da fuga da vítima, aguçar o instinto de caça”, salienta o delegado responsável pelas investigações.

Na oportunidade, o delegado Jean Paulo fez um pedido a possíveis outras vítimas de casos que sejam nesse mesmo viés. “As vítimas prediletas dele são as garotas de programa pelo que vimos dos crimes dele e, pedimos para eventuais vítimas que nos procurem. Ele não utiliza o seu número de telefone, usa números estranhos com DDD de



Delegado Jean Paulo é responsável pelos casos

fora e com fotos falsas. Então, pedimos para possíveis vítimas não só de Tangará, mas de qualquer local que tenham passado por momentos como esses que nos procurem e relatem isso, para que a gente possa investigar e tentar trazer correlação ao caso e manter ele preso por mais tempo”, solicita.

Cabe destacar que o

suspeito é um homem de 30 anos, casado, sem antecedentes criminais, atualmente morador de Cuiabá, mas que já morou em Nova Olímpia, Barra do Bugres e Várzea Grande.

Ele terá sua transferência solicitada para Tangará da Serra e será enquadrado nos crimes de estupro consumado e estupro tentado.



Apreensões em Porto dos Gaúchos e Juara

COMBATE AO TRÁFICO

Força integrada apreende uma tonelada de cocaína

Apreensão representa um prejuízo de R\$35mi ao crime

ASSESSORIA / Ficco - MT

Equipes policiais que integram a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Mato Grosso (Ficco-MT) apreenderam duas cargas de cloridrato de cocaína, que totalizaram quase uma tonelada da droga, nos últimos 15 dias, em municípios do norte do estado. O entorpecente seria enviado para estados da região Sudeste do País.

As apreensões nos municípios de Porto dos Gaúchos e Juara foram efetuadas após um trabalho de

inteligência realizado entre as forças de segurança pública.

O primeiro carregamento foi localizado no final de setembro, na zona rural de Juara, em um trabalho conjunto. Os 500 quilos de droga estavam enterrados em uma área próxima a uma pista clandestina de pouso no município.

Em continuidade ao trabalho investigativo, a equipe recebeu na última segunda-feira, 9, informações de que um caminhoneiro que faz rotineiramente o transporte de cargas, levando entorpecentes em um fundo falso do veículo, estaria na região norte do estado para receber um novo carregamento de droga.

Os policiais realizaram diversas diligências para

localizar o caminhão e confirmaram que o veículo estava no norte do estado. Os policiais localizaram o veículo nas proximidades da cidade de Porto dos Gaúchos, quando o motorista foi abordado. Em um fundo falso, os policiais confirmaram que havia o carregamento da droga, com aproximadamente 500 quilos de cloridrato de cocaína.

A apreensão da droga causou um prejuízo aproximado de R\$ 35 milhões ao crime organizado.

A Ficco-MT é composta pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil e Polícia Militar e tem como objetivo a atuação conjunta e integrada no combate ao crime organizado no estado do Mato Grosso.